



PROCESSO DE MAPEAMENTO DA CIDADE DE MARINGÁ: ATUAÇÃO E INTERVENÇÃO DO PROJETO BRINCADEIRAS COM MENINOS E MENINAS DE E NAS RUAS.

Marcos André de Souza Silva (PIBIC/CNPq/FA/Uem), Rayana Pereira de Camargo (PIBIC/CNPq/FA/Uem), (Verônica Regina Müller (Orientadora), Paula Marçal Natali (co-orientadora), e-mail: maandresouza@gmail.com.

Universidade Estadual de Maringá / Departamento de Educação Física/Maringá, PR.

Área do conhecimento: Ciências Humanas. Subárea: Educação

Palavras-chave: Educação Social, Infância, Mapeamento.

Resumo:

Este estudo se enquadra na área da Educação social e versa sobre a leitura e análise da realidade social do Conjunto Habitacional Odwaldo Bueno Netto, local da cidade de Maringá onde é desenvolvido o Projeto de extensão universitária “Brincadeiras com Meninos e Meninas de/e nas Ruas”. No desenvolvimento da pesquisa foi realizado levantamento de dados da cidade de Maringá e análise de conteúdo de relatórios dos educadores do projeto de extensão que, através de uma pesquisa qualitativa de natureza exploratória, possibilitaram a identificação de diversas características da localidade em que se atua e de problemas sociais profundos e complexos no bairro estudado. Os dados coletados e analisados podem ser úteis no processo de definição e aplicação de ações afirmativas, podendo assim potencializar a garantia de direitos para o público de toda a ação no referido conjunto: a criança e o adolescente.

Introdução

O Projeto Brincadeiras com meninos e meninas de/e nas Ruas, é vinculado ao Programa Multidisciplinar de Estudo, Pesquisa e Defesa da Criança e do Adolescente (PCA) atua perante a comunidade de Maringá e região há aproximadamente vinte anos. O objetivo do projeto é fornecer a seus





educandos a oportunidade de brincar, garantindo-se, assim, o cumprimento de direito garantidos pelo ECA - Estatuto da Criança e do Adolescente. A sua intervenção consiste no processo lúdico-pedagógico com crianças em situação de vulnerabilidade, por meio de práticas que utilizam como base a proposta da Educação Social, conceito embasado na formação política com indivíduos em situação de vulnerável através de experiências práticas para além do ensino formal.

Neste cenário, considerando o processo de ressignificação da realidade por parte da criança através das brincadeiras que esta realiza (TOMÁS, FERNANDES, 2014), identificou-se a oportunidade de utilizar as experiências compartilhadas entre educadores e educandos do projeto de extensão como ferramenta para identificar e mapear a realidade social das comunidades maringaenses no primeiro momento visando definir em qual comunidade o projeto de extensão seria desenvolvido e posteriormente com a definição do bairro a partir de uma análise qualitativa exploratória, obtendo-se, um panorama aprofundado de questões sociais relevantes.

Assim, a partir da análise de relatórios dos educadores do referido projeto de extensão, bem como do levantamento de dados de órgãos especializados do município objetivou-se a identificação de questões sociais relevantes quanto à infância, bem como situações de violação de direitos da criança e do adolescente, no bairro em que o projeto atualmente se situa, o Conjunto Habitacional Odwaldo Bueno Netto.

Materiais e métodos

Na pesquisa foi adotada como metodologia a pesquisa qualitativa (TRIVIÑOS, 1987) e exploratória (GIL, 2008) visando conhecer os meandros constituintes de bairros periféricos da cidade de Maringá e posteriormente do bairro Odwaldo Bueno Netto. Como método de obtenção de dados foram utilizados os relatórios produzidos pelos educadores do projeto, sendo a análise destes embasada na análise de conteúdo (Bardin, 1977).

Resultados e Discussão

No desenvolvimento da pesquisa, foram analisados os conteúdos presentes em relatórios realizados pelos educadores do Projeto Brincadeiras, bem como dados e depoimentos levantados junto a órgãos públicos e civis. Em primeiro momento, foi realizada pesquisa em bairros da cidade de Maringá, para definir, assim, o bairro onde a metodologia do Projeto





Brincadeiras seria aplicada. Os fatores analisados foram a infraestrutura de cada bairro – quanto a escolas, postos de saúde e espaços de lazer, principalmente – a quantidade de crianças de cada bairro e, por fim, as condições de vida em que essas crianças se encontravam. Todos esses dados foram compilados em relatórios, que fomentariam a discussão para escolher o local de implementação do projeto posteriormente. Em reunião geral, todos estes tiveram a oportunidade de ponderar sobre o bairro a ser escolhido, sendo este o Conjunto Habitacional Odwaldo Bueno Netto, local onde a presente pesquisa passou a ser conduzida.

Preliminarmente foram recolhidos dados a respeito da origem do conjunto habitacional de órgãos e representantes da Secretaria de Habitação de Interesse Social do Município de Maringá, Secretaria de Assistência Social e Cidadania do Município de Maringá, Observatório das Metrôpoles da Universidade Estadual de Maringá e o Centro de Referência em Assistência Social – Unidade Santa Felicidade. A partir desta contextualização foi obtido o panorama geral no que concerne à infraestrutura e às famílias residentes no conjunto.

Em conjunto a estas informações, a partir da análise de conteúdo das dezenas de relatórios semanais elaborados por doze educadores do Projeto Brincadeiras, em uma abordagem qualitativa, foram identificadas situações de violações de direitos das crianças e adolescentes do conjunto, que devem ser denunciadas e debatidas com a comunidade.

Conclusões

Após doze meses de desenvolvimento da presente pesquisa, notório foi, em primeiro lugar, o potencial de pesquisa proporcionado pela leitura da realidade aplicada pelo educador social durante sua intervenção. Foi possível identificar através das experiências compartilhadas durante o trabalho de formação política desses profissionais os problemas sociais da comunidade cada vez mais aprofundados. Situações que não são identificáveis apenas por números, necessitando do estudo qualitativo para que seja identificada a raiz da violação dos direitos.

Evidenciou-se durante a realização do presente estudo a relevância da criança como sujeito da sociedade, traduzindo e ressignificando as mais complexas questões e transmitindo a realidade em que vivem de forma profunda e crítica.

Por fim, manifestamos a importância da intervenção do educador social em comunidades com direitos violados, um alto grau de inserção comunitária





deste profissional para apreensão da realidade nas comunidades que têm sua dignidade atacada, e que são muitas vezes atingidas por políticas afirmativas imprecisas e que não se atentam à complexidade da realidade vivida.

Agradecimentos

Reserva-se agradecimentos à orientadora do projeto Dra. Verônica Regina Müller, à Prefeitura do Município de Maringá, aos educadores do Projeto Brincadeiras por compartilharem suas experiências e à Fundação Araucária e demais órgãos de fomento à pesquisa.

Referências

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977.

GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 6ª ed. São Paulo. Atlas: 2008.

MAGER, M. et al.. **Práticas com crianças, adolescentes e jovens: pensamentos decantados**. Maringá: Eduem, 2011.

MÜLLER, V. R.; RODRIGUES, P. C. **Reflexões de quem navega na Educação Social: uma viagem com crianças e adolescentes**. Maringá: Clichetec, 2002.

TOMÁS, C.; FERNANDES, N. **Brincar, brinquedos e brincadeiras: modos de ser criança nos países de língua portuguesa**. Maringá: Eduem, 2014.

TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 1987.





Esta deve ser a quarta e última página de seu resumo. **Não ultrapasse 4 páginas.** Caso contrário poderá ser solicitado que você o corrija. Fique atento!

